

71 - Avaliação do pH de agentes clareadores obtidos em farmácias de manipulação

Felipe Faria PIRES, Wilson de Tarso FERREIRA FILHO,

Lúcia Coelho Garcia PEREIRA

Embora estudos apontem que o clareamento dental caseiro é uma técnica segura, o pH destes agentes pode ser um dos agravantes na alteração morfológica da estrutura do esmalte dental. Adicionalmente, produtos clareadores mais acessíveis podem ser adquiridos em farmácias de manipulação. Desta forma, a proposição deste estudo foi verificar o pH das soluções de peróxido de carbamida obtidas em diferentes concentrações e farmácias. Foram adquiridas seringas de peróxido em gel com concentrações de 10 e 16% em farmácias de manipulação nos municípios de Anápolis e Goiânia-GO. Apenas quatro farmácias comercializam esta fórmula. A análise do pH foi conduzida utilizando o pH metro Quimis Q-400 A. Cinco gramas de cada amostra foram submetidas a 3 leituras e o processo foi repetido com o restante da amostra. A média das leituras foi obtida e os dados foram submetidos à análise estatística. O pH dos agentes clareadores a base de carbamida a 10 e 16%, variaram de 5,83 a 7,42 e de 6,1 a 7,63, respectivamente. ANOVA a dois critérios ($p > 0,05$) mostrou não haver diferenças significativas de pH entre os produtos e concentrações. Conclui-se que o pH dos agentes clareadores não variou entre as farmácias de manipulação avaliadas e nas diferentes concentrações.

Palavras-chave: *Clareamento; pH; peróxido.*